

IR 2026

CRESCIMENTO DE ATIVOS DIGITAIS E NOVAS REGRAS DE INVESTIMENTOS ELEVAM RISCO DE MALHA FINA ▶▶ Leia na página 10

Computação Visual com IA: quando a tecnologia aprende a enxergar e a decidir

Vivemos em uma era em que os computadores não apenas processam dados, mas começam, de fato, a interpretar o mundo.

Quando uma máquina tenta enxergar como nós enxergamos, estamos falando de computação visual. Porém, quando ela vai além da percepção humana, identifica padrões complexos e invisíveis aos nossos olhos e toma decisões em tempo real, entramos em um território ainda mais transformador, o da computação visual com inteligência artificial (AI Computer Vision).

Hoje, a IA não é mais uma tendência ou uma vertical isolada. Ela já é uma nova camada de tecnologia horizontal nos negócios, com múltiplas aplicações. Entre tantas, poucas têm tanto potencial imediato quanto a computação visual baseada nessa tecnologia, especialmente porque a interpretação de imagens é uma das formas mais ricas de captar informações do ambiente e transformá-las em contexto para decisões. Por isso, ao converter uma imagem em inteligência acionável, sistemas passam a ser capazes de reduzir falhas, antecipar riscos e aumentar eficiência operacional.

A mudança que essa tecnologia pode proporcionar é revolucionária, e, na verdade, nós já a utilizamos no dia a dia, muitas vezes sem perceber. Quando desbloqueamos o celular por reconhecimento facial, quando fotos são organizadas automaticamente considerando pessoas ou objetos que aparecem nelas ou quando um recurso no carro é ativado e ele começa a seguir as faixas da estrada, estamos usando computação visual com IA. Em todos esses casos, uma câmera ou uma foto são combinadas com algoritmos avançados de IA executando decisões contínuas em frações de segundo. O que parece simples conveniência é, na verdade, interpretação visual em tempo real e essa base já está presente na vida cotidiana. O próximo passo é ampliar ainda mais essa mesma lógica para ambientes de maior criticidade e escala.

O varejo global, por exemplo, já opera em um novo patamar, em que essa tecnologia transforma a gestão com base em evidências concretas do que acontece no ambiente físico. Câmeras com inteligência embarcada identificam ruptura de estoque em tempo real, permitem reposição automática e analisam fluxos para gerar mapas de calor que orientam decisões de layout e aloca-



Claudenir Andrade

“A maturidade da computação visual está avançando tanto, que empresas globais já oferecem serviços completos de IA aplicada à visão computacional em suas nuvens.

Essa lógica também se expande para segurança e defesa, onde percepção e tempo de resposta são determinantes. Sistemas integrados a câmeras urbanas e drones em perímetros sensíveis analisam continuamente padrões de movimento e comportamento, identificando anomalias antes que se tornem incidentes. Ao distinguir ameaças reais de falsos alarmes, os algoritmos reduzem ruído operacional e per-

mitem que equipes concentrem esforços no que realmente exige ação. Em infraestruturas críticas e fronteiras, a análise em tempo real fortalece a prevenção e coordenação, ampliando a capacidade de proteção de pessoas e ativos.

Em indústrias, sistemas de visão computacional baseadas em IA detectam falhas quase imperceptíveis nas linhas de produção e elevam padrões de qualidade. Na saúde, algoritmos apoiam a leitura de exames de imagem e contribuem para diagnósticos mais rápidos e assertivos. Em centros logísticos, câmeras inteligentes reduzem erros e aumentam a rastreabilidade. Com todos esses casos, vejo que a inovação se tornou uma ferramenta estratégica para resolver problemas reais, com aplicabilidade direta e retorno mensurável.

O Brasil está pronto para acelerar essa transformação e um dos caminhos mais promissores para isso é a combinação dessa tecnologia com edge computing. Com aplicação na ponta, próxima ao local onde os dados são gerados, é possível eliminar latência, reduzir dependência de nuvem e permitir decisões instantâneas em ambientes críticos. Levar essa tecnologia a ambientes reais, de forma acessível, robusta e escalável, é habilitar um novo modelo operacional mais ágil, autônomo e orientado por dados.

A maturidade da computação visual está avançando tanto, que empresas globais já oferecem serviços completos de IA aplicada à visão computacional em suas nuvens. E os investimentos continuam crescendo. Com capilaridade nacional, credibilidade de mercado e parcerias estratégicas, o Brasil tem a oportunidade concreta de liderar e avançar nesse movimento e transformar complexidade em vantagem competitiva.

Mas vale ressaltar que não precisamos inovar apenas pela inovação em si. Já vemos uma saturação de promessas vazias e projetos que nunca saem do papel, o que reforça a necessidade de excelência operacional na implementação de IA em produtos, processos e mercados com foco em resolver dores reais e gerar valor mensurável. A partir de profundidade técnica, soluções e visão estratégica, a computação visual baseada em IA é exatamente o que pode colocar as empresas e o próprio Brasil em outro nível de competitividade.

(Fonte: Claudenir Andrade, Diretor de Projetos e Tecnologia da Daten).

Como a antifragilidade virou vantagem competitiva nas empresas

Com mercados cada vez mais voláteis, executivos que transformam instabilidade em estratégia ganham espaço. ▶▶

Imposto de renda 2026: golpes ficam mais sofisticados com uso de IA

Especialista alerta para avanço de novas fraudes que exigem reforço em autenticação, proteção de dados e confiança nos canais oficiais. ▶▶

Quando o custo do dinheiro fragiliza a estrutura produtiva

Nos últimos anos, ganhou força no debate econômico internacional o conceito de empresas zumbis. A expressão, amplamente difundida após estudos do Bank for International Settlements e da Organisation for Economic Co-operation and Development, passou a ser usada para descrever empresas que continuam operando, mas cuja geração de caixa não é suficiente para cobrir de forma sustentável seus custos financeiros. ▶▶

O que explica o crescimento das microcomunidades no marketing digital?

Durante anos, o marketing digital esteve orientado pela lógica da escala. Quanto maior o número de seguidores, visualizações ou alcance, maior seria o potencial de crescimento de uma marca. No entanto, um movimento recente começa a mudar essa equação: empresas e criadores de conteúdo estão voltando sua atenção para microcomunidades, grupos menores, mais segmentados e com alto nível de interação entre os participantes. ▶▶

Para informações sobre o

MERCADO FINANCEIRO

faça a leitura do QR Code com seu celular



Negócios em Pauta

Reprodução: <https://www.youtube.com/watch?v=8ILq57hz0s>



Seminário Internacional da Água em São Paulo

A Semil realiza, até o dia 25, o 1º Seminário Internacional da Água, consolidando o órgão como protagonista das discussões estratégicas sobre recursos hídricos na semana do Dia Mundial da Água. Com apoio da AESabesp, o encontro reunirá especialistas do Brasil e de quatro países — Estados Unidos, Reino Unido, Japão e Índia — para debater temas centrais como segurança hídrica, saneamento, saúde pública, sustentabilidade hídrica e educação ambiental. O evento é realizado no Anfiteatro Augusto Ruschi, na sede da Cetesb, em São Paulo, com participação presencial e transmissão online. A iniciativa conta ainda com o apoio da SP Águas e tem tradução simultânea em português e inglês, o que amplia o acesso ao conteúdo para gestores públicos, pesquisadores, estudantes e sociedade civil (https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSeUoYmM19BjD7iOEhd-54_GCD2DLixJ40EYaloIOS-7FXcGTw/closedform). ▶▶ Leia a coluna completa na página 3

News@TI

Reprodução/AI Espaço Cultural CNP



Notre-Dame de Paris – Sagrada e Eterna

@Verdadeira obra-prima da arquitetura gótica, a Catedral de Notre-Dame de Paris vigia a capital francesa há mais de 800 anos. Com mais de 12 milhões de visitantes anuais, o monumento é um dos mais emblemáticos e visitados do mundo. Agora, essa história milenar ganha uma nova forma de ser vivenciada pelo público brasileiro com a expedição imersiva “Notre-Dame de Paris – Sagrada e Eterna”, que estreou no dia 21 de março de 2026, no Espaço Cultural CNP de Realidade Virtual, no Shopping Cidade São Paulo. Produzida pela Orange, realizada pela Excurio e Bruno Sellier, em colaboração com a Amaclio Productions, o estabelecimento público responsável pela conservação e restauração da catedral, a Diocese e a Cidade de Paris, a experiência propõe um novo olhar sobre a história e as transformações da Notre-Dame — da Idade Média à restauração após o incêndio que a devastou em 2019. Com duração de 45 minutos, a expedição leva os visitantes a uma viagem através dos séculos, explorando partes inacessíveis ao público e revelando os bastidores de uma das mais complexas e emblemáticas obras de restauração do século XXI (espacoculturavr.com.br). ▶▶ Leia a coluna completa na página 2

Ética e Integridade

Quando o silêncio protege e fere

Denise Debiasi

▶▶ Leia na página 4

